

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TUBERCULOSE PULMONAR NO HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA NO PERÍODO DE 2004 A 2008

**Relatoria:** CHRISTINE PAULA MENEZES  
Daniele Vieira Fernandes Vasconcelos

**Autores:** Joana de Ângelis Ponte e Silva  
Riuvania Alves Maia  
Nayana Silva Mendes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas de Saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico dos clientes com tuberculose pulmonar atendidos no Hospital Geral de Fortaleza (HGF). METODOLOGIA: Foi realizado um estudo com finalidade descritivo e abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir das fichas de notificação que alimentam o Sistema de Informações e Agravos de Notificação (SINAN), arquivado no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) no período de 2004 a 2008. Na análise de dados destacamos as seguintes variáveis: gênero, faixa etária e o número de casos por ano. A amostra foi selecionada considerando a população com diagnóstico de tuberculose pulmonar. RESULTADOS E DISCUSSÃO: No que se refere ao gênero constatamos que há um maior índice no sexo masculino com 61%. Estas informações estão de acordo com o exposto pelo Ministério da Saúde, pois os homens adoecem duas vezes mais que as mulheres. Quanto à faixa etária identificou-se uma maior incidência em indivíduos com idade de 0 a 20 anos equalizando com a faixa de 41 a 50 anos, sendo o percentual de 19,8%. Nas faixas etárias de 21 a 30 anos apresentou o segundo maior registro de casos notificados de 17,35%. Avaliando tais dados observou-se que maior índice encontra-se no ano de 2005 com 37 casos, seguidos de 2006 com 29 casos. CONCLUSÃO: A partir da pesquisa realizada denota-se que mesmo com a evolução da medicação para tuberculose, ainda estamos longe da eliminação da mesma no Brasil. A tuberculose é uma doença grave porém curável se realizado tratamento de acordo com o estabelecido. A resistência medicamentosa, conseqüente dos abandonos do tratamento por parte dos acometidos, e interesse e detecção diminuída pelos profissionais de saúde, somando-se recursos públicos inadequados do sistema de saúde pública são uns dos problemas que dificultam a sua erradicação.